mas do bardo gaélico do III século, filia-se ao género descriptivo e imaginario adoptado por Mendelsohn na ouverture do seu *Fingalshöle*. As linhas deste esmerado desenho musical realçam-se, nos motivos principaes, em melodias ricas, profusas e variegadas taes como as deslumbrantes vidraçarias molduradas pelos caprichosos lãvores das ogivas medievaeas.

O gosto e a perfeição com que a exma sra. d. Felicissima de Souza Barros executou ao piano esta complicada ouverture fazem honra ao emerito professor sr. von Madeweiss, á quem tambem couberam em parte os applausos provocados pela interpretação do notavel trecho de Niels W. Gade.

Seguiu-se o *trio op. 70* de Beethoven para piano, violino e violoncello, executado pelos srs. Alexandre Levy, Sant'Anna Gomes e Stupakoff, composição esta considerada uma das mais bellas do grande mestre de Bonn

Querendo destacar os trechos mais apreciados reproduzimos a verdade dizendo que os melhores applausos couberam ao *largo*, com o seu sentimento tão dramatico, ao *presto* em que os tres instrumentos attacam um após outro a melodia, n'um movimento delineado com exquisita graça. Como de justiça não faltaram applausos aos interpretes.

O sr. Pons, na ballada do Nelusko da Africana, soube com rara felicidade aproveitar para o registro da sua voz o conhecido trecho de Meyerbeer.

Ma- A serenada de Beethoven, para flauta, violino e
ubina é uma composição de apurada delicadeza, escripta
egue- em estylo singelo e despretencioso, lembrando a
ttes- maneira de Haydn, aida seguida por Beethoven na
lan- época dessa composição.

l de Embora muito longa, acaso exigindo do au-
ditorio prolongada attença, o que é sempre um
defeito, produziram optima impressão o *menuetto*, o
onio *allegro* e o *vivace* final, tendo além disso sido pu-
rargo rissima a execução.

dr. A exma. sra. d. Henriqueta Fischer cantou em
seguida a canção de *Mignon* de Ambrosio Tho-
mas.

sol- Si para perseverar na cultura da sua voz, tão ex-
de plendida em extensão como em ductilidade, care-
do cesse ainda a exa. sra. d. Henriqueta Fischer de
Ma- encomios, mais sinceros e espontaneos não encon-
uz, tra-los-ia do que aquelles que despertados unani-
en- mente no auditorio pela sua magistral interpreta-
nia ção de uma das mais sublimes melodias da musica
franceza.

lho Na terceira parte do programma, o sr. Francisco
eza, Regis, cujos progressos mereçam os mais caloro-
esta- sos louvores, foi muito applaudido na execução da
cavatina de Raff para viola.

nos, Superfluo seria demorar-nos em assignalar as
fre- bellezas do famoso *largetto* de Mozart e do *menuet-*
esta- to de Lully comprehendidos na terceira parte do
ran- programma.

Con- Naquelle, o sr. Pelrozo, o distincto clarinettista
fra- bem conhecido na capital, sustentou galhardamente
aça) a sua parte cujo acompanhamento pelos instru-
mo- mentos de cordas é de admiravel effeito; no gra-
tu- cioso *menuetto* de Lully, escripto para o *Bourgeois*
ava- *Gentllhomme* de Molière e que foi represen-
tado perante a côrte de Luiz XIV, não desmere-
ceram os executantes dos elogios que lhes ouvimos
fazer por pessoas competentes.

o de Finalmente, na terceira parte do concerto, ainda
ber- de novo couberam as honras a exma. sra. d. Hen-
ttes- riqueta Fischer, na execução da aria *Pardonnez-*
lui da opera *Paulo e Virginia* de Massé. As melo-
diasas perolas com que o maestro adornou a heroi-
na de Bernardin de Saint-Pierre ainda mais pre-
ciosa- ciosas se tornaram engastadas na aurea voz da dis-
nce- tincta amadora. Este trecho acaba em um si natu-
les- ral de brilho excepcional, exigindo grande segu-
noel rança e estudo.

ya-
ar-
Cherubino de Paulo

á r
cor
cor
La
an
Ga
do

su
pa
pe
18

R

nição em vez de outra ; isso, porem, pouco interes-
sava a Martha, que olhou logo para a assignatura

—Rita

—E' singular. murmurou ella, já vi essa letra !
Rita ! quem é essa Rita ?

Mas a luz fez-se logo no seu espirito, e ella ex-
clamou, sem saber que a escutavam :

—Ah ! já sei. Essa Rita era a amante do sr. de
Bléze ! Agora comprehendo tudo. Foi ella quem es-
creveu a carta que a minha pobre Margarida mos-
trou-me, essa carta infame que a obrigou a casar
com o conde. Ah ! que miseraveis ! Ao menos que a
infeliz não fosse obrigada a isso, porque julgo esse
homem capaz de tudo. Pois bem ! hei de saber a
verdade !

E sem hesitar, como se fizesse a cousa a mais na-
tural do mundo, a sra. Duloncey mettu no bolso o
bilhete assignado Rita e fechou a pasta.

Mas, praticada essa má acção, ella receiou achar-se
de novo com o empregado ; e sem mesmo ter o cui-
dado de metter n'um envelope a carta que acabava
de escrever a Foxman, abriu a porta da sala e des-
appareceu.

Já era tempo, porque o sr d'Aubarty, deixando
de lado para resistir á occasião que se lhe offere-

senb
—
algu
dero
dalg
que
vest
cou
tan
te h
A
ton
ges
S
Fox
—
—
sem
O
gue
E
nal
rigi
sor

Assignatura para a Capital

Anno. 14\$000
Semestre 7\$000
Trimestre 4\$000

NUMERO DO DIA 60 réis

Pagamento adiantado

Escrptorio, rua da Imperatriz, 27.

ANNO XXX

ASSEMBLEA PROVINCIAL

Acta da reunião em 19 de Feve- reiro de 1884

PRESIDENCIA DO SR CARLOS ARANHA (1.º secretario)

A's 11 horas e meia, feita a chamada, acham-se
presentes 15 srs deputados, faltando os srs Augus-
to Queiroz, João Bueao, Antonio Prado, João Mo-
raes, Moreira de Barros, Rodrigo Lobato, Lopes
Chaves, Abranches, José Vicente, Paula Souza, Tito
de Mello, Leonel Ferreira, Cunha Moreira, Evaris-
to Cruz, Alvarenga, Campos Toledo, Delfino Cintra,
Martinho Prado Junior, Pereira da Cunha e João
Silveira.

O sr. presidente declara que não ha sessão por
falta de numero legal, e marca para a ordem do dia
seguinte a mesma que vinha para hoje.

Acta da reunião em 20 de Feve- reiro de 1884

PRESIDENCIA DO SR. PAULA SOUZA

A's 11 horas e meia, feita a chamada, acham-se
presentes 18 srs. deputados, faltando os srs. Au-
gusto Queiroz, Antonio Prado, João Moraes, Rodri-
go Lobato, Lopes Chaves, Abranches, Theophilo
Braga, Siqueira Reis, José Vicente, Emygdio Pie-
dade, Leonel Ferreira, Alvarenga, Delfino Cintra,
Martinho Prado Junior, Pereira da Cunha, Antonio
Correia e João Silveira.

O sr. presidente declara que não ha sessão por
falta de numero legal, e marca para a ordem do dia
seguinte a mesma que vinha para hoje, e mais :

3.ª discussão do projecto n. 65.

1.ª dita do dito n. 51.

Acta da reunião em 21 de Feve- reiro de 1884

PRESIDENCIA DO SR. PAULA SOUZA

A's 11 horas e meia, feita a chamada, acham-se
presentes 15 srs. deputados, faltando os srs. Anto-
nio Prado, João Moraes, Rodrigo Lobato, Lopes

O
U
offic
traç
fici
mis
O
cama
miss.
Ou
mara
cama
muni
Ou
para
antig
Ou
de 6:0
quella
fazem
Out
aque
estati
O
falta
dia pa
Act
PRESI
A's
achar
nha
ches,
mais
O
Re
restit
pago
justi
O